



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE INFORMÁTICA

Disciplina: [GDSCO0051] Introdução à Computação Gráfica - Turma 01.

Semestre: 2019.2.

Professor: Christian Azambuja Pagot (email: christian@ci.ufpb.br).

Data: 16/12/2019.

Nome: _____ Matrícula: _____

Prova I

Questão 1 – 2.5 pts)

O livro do Foley *et al.* apresenta uma versão do algoritmo de Bresenham, vista em aula, que funciona para linhas com coeficiente angular m tal que $0 \leq m \leq 1$. Abaixo, segue o algoritmo:

```
void MidPointLine(int x0, int y0,      // ponto inicial da linha
                  int x1, int y1,      // ponto final da linha
                  int R, int G, int B) // cor da linha {
    int dx = x1 - x0;
    int dy = y1 - y0;
    int d = 2 * dy - dx;
    int incrE = 2 * dy;
    int incrNE = 2 * (dy - dx);
    int x = x0;
    int y = y0;
    PutPixel(x, y, R, G, B); // primeiro pixel da linha
    while (x < x1) {
        if (d <= 0) {
            d += incrE;
            x++;
        } else {
            d += incrNE;
            x++;
            y++;
        }
        PutPixel(x, y, R, G, B);
    }
}
```

Altere o algoritmo **MidPointLine()** apresentado acima de forma que ele detecte se a linha a ser rasterizada é horizontal e utilize, neste caso, um algoritmo mais eficiente que o MidPoint para rasterizá-la.

Resposta:

```
void MidPointLine(int x0, int y0,      // ponto inicial da linha
                  int x1, int y1,      // ponto final da linha
                  int R, int G, int B) // cor da linha {
    int dy = y1 - y0;

    >>> if (dy == 0) {
    >>>     for (int x=x0; x<=x1; ++x)
    >>>         PutPixel(x, y0, R, G, B);
    >>> } else {
        int dx = x1 - x0;
        int d = 2 * dy - dx;
        int incrE = 2 * dy;
        int incrNE = 2 * (dy - dx);
        int x = x0;
        int y = y0;
        PutPixel(x, y, R, G, B); // primeiro pixel da linha
        while (x<x1) {
            if (d<=0) {
                d += incrE;
                x++;
            } else {
                d += incrNE;
                x++;
                y++;
            }
            PutPixel(x, y, R, G, B);
        }
    >>> }
}
```

Questão 2 – 2.5 pts)

Transformações geométricas são utilizadas quando se deseja alterar a forma ou a posição de um determinado objeto. Estas transformações são geralmente descritas na forma de matrizes, o que permite a combinação de uma sequência de transformações em uma única matriz. A partir da matriz $\mathbf{M}=\mathbf{ABC}$, onde

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \mathbf{C} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 5 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix},$$

construa a matriz \mathbf{M}^{-1} como um produto de matrizes.

Resposta

$$\mathbf{M}^{-1} = \mathbf{C}^{-1} \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}^{-1}$$

onde

$$\mathbf{A}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -2 \\ 0 & 1 & 0 & -2 \\ 0 & 0 & 1 & -2 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \mathbf{B}^{-1} = \begin{bmatrix} 1/3 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1/3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1/3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \mathbf{C}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -5 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix},$$

Abaixo a solução numérica em Octave que **não foi solicitado na prova**, mas que coloquei aqui apenas para vocês verem como implementar em Octave.

```
>> a = [1 0 0 0 2; 0 1 0 2; 0 0 1 2; 0 0 0 1]
a =
```

```
1 0 0 2
0 1 0 2
0 0 1 2
0 0 0 1
```

```
>> b = [3 0 0 0; 0 3 0 0; 0 0 3 0; 0 0 0 1]
b =
```

```
3 0 0 0
0 3 0 0
0 0 3 0
0 0 0 1
```

```
>> c = [1 0 0 5; 0 1 0 0; 0 0 1 0; 0 0 0 1]
c =
```

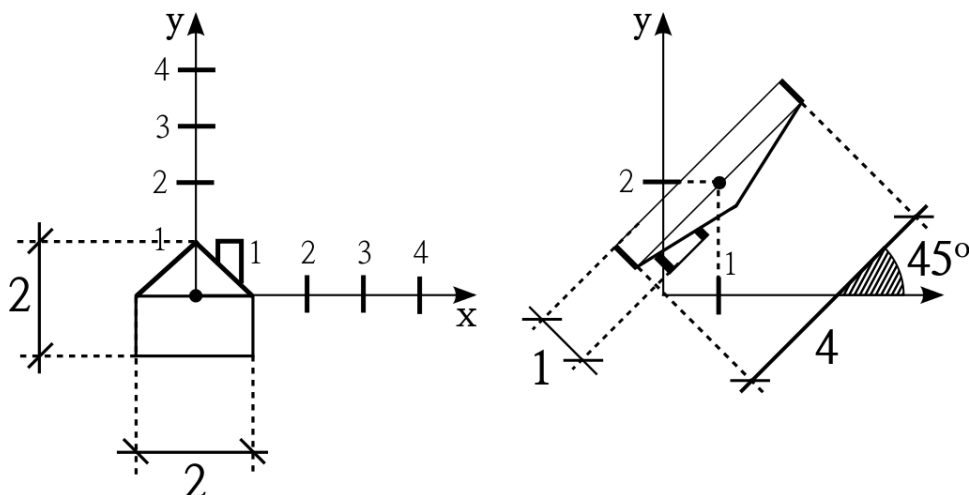
```
1 0 0 5
0 1 0 0
0 0 1 0
0 0 0 1
```

```
>> inv(a * b * c)
ans =
```

```
0.33333 -0.00000 -0.00000 -5.66667
0.00000 0.33333 -0.00000 -0.66667
0.00000 0.00000 0.33333 -0.66667
0.00000 0.00000 0.00000 1.00000
```

Questão 3 – 2.5 pts)

Suponha que cada transformação geométrica 2D vista em aula (rotação, escala e translação) seja considerada uma transformação geométrica fundamental, ou seja, não pode ser representada pela combinação das outras transformações. Com base no desenho abaixo, descreva a matriz \mathbf{M} , responsável por transformar a figura da esquerda na figura da direita, como o produto de n matrizes, tal que $\mathbf{M} = \mathbf{M}_1 \mathbf{M}_2 \dots \mathbf{M}_n$, onde \mathbf{M}_i (para $1 \leq i \leq n$), é uma transformação fundamental.



Resposta

$$\mathbf{M} = \mathbf{M}_1 \mathbf{M}_2 \mathbf{M}_3$$

onde

$$\mathbf{M}_1 = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \mathbf{M}_2 = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) & 0 \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \mathbf{M}_3 = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 1/2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix},$$

onde $\theta = 135^\circ$ ou -225° .

Questão 4 – 2.5 pts)

Com base na matrix de projeção abaixo

$$\mathbf{M}_{\text{projection}} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & d \\ 0 & 0 & -\frac{1}{d} & 0 \end{bmatrix}$$

onde $d=1$, e com base no ponto $P=(4, 6, -2, 1)$, definido no espaço da câmera, responda:

1. Quais as coordenadas do ponto P após sua transformação para o espaço de recorte?
2. Quais as coordenadas do ponto P após sua transformação para o espaço canônico?

Resposta

$$\mathbf{M}_{\text{projection}} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix}$$

- 1) $P=(4, 6, -1, 2)$
- 2) $P=(2, 3, -1/2, 1)$